

A América portuguesa e os sistemas atlânticos na Época Moderna

Monarquia pluricontinental e Antigo Regime

João Fragoso
Roberto Guedes
Thiago Krause

Resumo de A América Portuguesa e os Sistemas Atlânticos na Época Moderna

O objetivo deste livro é expor uma interpretação do Brasil colonial diferente da tradicional, que o resume a um grande canavial escravista, refém do capitalismo dito comercial. O próprio termo colonial surge apenas em fins do século XVIII e traz uma visão de extrema dependência.

Num contexto mais geral, provocamos uma reflexão sobre a dinâmica da América e do império ultramarino luso, confrontando-os com o espanhol e o inglês. Partimos da ideia de que a América lusa e seu sistema atlântico resultaram da ação de homens e mulheres das diferentes sociedades presentes no sul da Europa, África e América.

Os agentes europeus trouxeram na bagagem o Antigo Regime católico e suas ideias esta-mentais, de pertencimento à monarquia, de autogoverno dos municípios, de devoções ao além-túmulo etc. Do outro lado do Atlântico, sabemos pouco sobre os valores das populações indígenas americanas e africanas, mas certamente foi com eles que enfrentaram e negociaram com os europeus.

Este processo resultou numa sociedade calcada no Antigo Regime, ainda que diferente: aqui a base foi a escravidão, a mestiçagem e as relações de patronagem / clientela, terminando por redefinir a estratificação esta mental.

Este livro faz parte da Coleção FGV de Bolso, série História.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)